

No ano passado em Chibabava

Libertados 850 pessoas das garras dos BA's

• Sucessos permitem maior segurança

17/1/85

Durante o ano passado, unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram dezenas de acampamentos dos terroristas e libertaram mais de 850 cidadãos que viviam compulsivamente com bandedeiros no distrito de Chibabava, Sofala. João Timbane, Chefe do Estado-Maior de uma unidade militar estacionada naquela região, disse ao «Diário de Moçambique» que, no mesmo período, foi recuperada a localidade de Tronga, que durante alguns anos esteve infestada de bandidos armados.

Em 1984, as Forças Armadas, SNASP, PPM e Milícias Populares, formaram um comando conjunto para dirigir a ofensiva contra os bandidos em Chibabava, o que resultou no aniquilamento de vários bandidos, destruição de muitos acampamentos e captura de vários terroristas e seus colaboradores, para além de armamento diverso.

Foi possível normalizar a situação em pouco tempo. Actuámos em conjunto, impusemos pesadas baixas ao inimigo e obrigamo-lo a recuar — disse João Timbane, acrescentando que foi duro e difícil, mas conseguimos atingir os nossos objectivos.

Aquele quadro do Exército disse ainda que, embora subsistam dificuldades, pode-se sair da cidade da Beira de automóvel e chegar à sede do nosso distrito, sem se ter sofrido uma única emboscada do inimigo.

De acordo com o «Diário de Moçambique», o percurso Beira-Chibabava fazia-se anteriormente em 12 dias ou mais, devido à acção do inimigo, mas hoje já se pode fazer em 24 horas.

Porque a situação está normalizada, o nosso distrito participa, este ano, na campanha de apanha e comercialização da castanha de caju, e podemos afirmar que este trabalho conhecerá muitos sucessos — disse João Timbane, acrescentando que estão envolvidos na campanha membros do Partido e das Organizações Democráticas de Massas, para além da própria população e comerciantes.

Restabelecemos, por outro lado, a ligação rodoviária com os distritos vizinhos de Machanga e de Nhamatanda e com todas as localidades do nosso distrito — disse ainda João Timbane.